



Edital Nº. 08/2011 - PRÊMIO NAÍDE TEODÓSIO DE ESTUDOS DE GÊNERO – ANO IV

ANEXO I

ORIENTAÇÕES PARA ESCRITA E REFERENCIAÇÃO BIBLIOGRÁFICA DOS TEXTOS

Os seguintes aspectos devem ser observados na escrita dos textos:

- a) Aspas para palavras com emprego não convencional ou citações;
- b) Itálico para palavras estrangeiras e neologismos;
- c) Negrito para títulos de obras e publicações;
- d) As notas devem ser sempre de rodapé, numeradas em ordem crescente;
- e) As referências bibliográficas no corpo do texto devem aparecer com o seguinte formato: (sobrenome do autor ou autora/espaço/ano de publicação: página), por exemplo: (Beauvoir, 1960, p.36).
- f) Diferentes títulos do mesmo autor ou autora publicados no mesmo ano devem ser identificados por uma letra depois da data (por exemplo: Saffioti, 1992b, p.78).
- g) Por uma questão de gênero, deve-se evitar abreviar com as letras iniciais os nomes de autores e autoras nas referências bibliográficas para que a autoria das mulheres sejam visibilizadas. (por exemplo: BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**: fatos e mitos. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960).
- h) A bibliografia deve ser apresentada no final do trabalho, em ordem alfabética e respeitando os formatos representados nos exemplos a seguir. Pede-se cuidado especial quanto à pontuação, espaçamento, o uso de negrito e de letras maiúsculas.

1. Livro ou monografia no todo (inclui folheto, trabalho acadêmico, manual, guia, catálogo, etc). Os elementos essenciais são: autoria, título, subtítulo (se houver), edição, local, editora e data da publicação, seguindo a forma abaixo de acordo com o tipo de texto consultado:

Livro

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo**: fatos e mitos. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960.

Trabalho acadêmico

DUBEUX, Carolina. **Quando o assunto é sexo**: um estudo geracional a respeito da transmissão de valores sobre a sexualidade em famílias de camadas médias. Recife, 1998. 132f. Dissertação (Mestrado em Antropologia), Departamento de Ciências Sociais, Universidade Federal de Pernambuco.

Relatório

BEMFAM (Sociedade civil de bem-estar familiar no Brasil). **Comportamento e intenções reprodutivas da população masculina**. Pesquisa Nacional sobre Demografia e Saúde. Rio de Janeiro: BEMFAM, 1999.

Catálogo

MUSEU DA IMIGRAÇÃO (São Paulo, SP). **Museu da Imigração – São Paulo**: catálogo. São Paulo, 1999.



2. Capítulo de livro ou parte de monografia (inclui capítulo, volume, fragmento e outras partes de uma obra, com autoria e/ou títulos próprios). Os elementos essenciais são: autoria, título, subtítulo (se houver) da parte, seguidos da expressão "In:", e da referência completa da monografia no todo. No final da referência deve-se informar a paginação ou outra forma de individualizar a parte referenciada, seguindo a forma abaixo de acordo com o tipo de texto consultado:

Parte de coletânea

FALCI, Miridan Knox. Mulheres do Sertão Nordestino. In: DEL PRIORE, Mary (org.). **História das Mulheres no Brasil**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2004. p. 241-277.

Capítulo de livro

PINTO, Céli Regina Jardim. O novo feminismo nasce na ditadura. In: **Uma história do feminismo no Brasil**. São Paulo: Editora Fundação Perseu Abramo, 2003. cap. 2. p. 41-66.

3. Publicação Periódica (inclui coleção como um todo, fascículo ou número da revista, volume de uma série, número de jornal, caderno, etc. na íntegra, e a matéria existente em um número, volume ou fascículo de periódico).

a) **Publicação do periódico como um todo**: título, local de publicação, editora, data de início da coleção e data de encerramento da publicação, se houver.

REVISTA ANTROPOLÓGICAS. Recife: Programa de Pós-Graduação em Antropologia da Universidade Federal de Pernambuco, 1996. Semestral.

b) **Partes de uma publicação periódica (volume, fascículo, caderno ou outras)**: título da publicação, título da parte (se houver), local de publicação, editora, numeração do ano e/ou volume, numeração do fascículo, as informações de períodos e datas de sua publicação e as particularidades que identificam a parte, seguindo a forma abaixo de acordo com o tipo de texto consultado:

Artigo de revista

FRASER, Nancy. Mapeando a imaginação feminista: da redistribuição ao reconhecimento e à representação. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis, v. 15, n. 2, p.291-308, maio/ago. 2007.

Artigo de jornal científico

RUHL, Lealle. *Dilemmas of the will: uncertainty, reproduction, and the rhetoric of control*. **Signs: Journal of Women in Culture and Society**. *Chicago University*, v. 27, n.3, p. 641-64. *spring* 2002.

Suplemento de periódico

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIO. Mão de obra e previdência. Rio de Janeiro: IBGE, v.7, 1983. Suplemento.

Fascículo de revista

REVISTA ESTUDOS FEMINISTAS. Florianópolis: UFSC, maio/ago. 2007.



c) **Artigo e/ou matéria de Jornal:** autores (se houver), título, subtítulo (se houver), título do jornal, local de publicação, data de publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente, seguindo a forma abaixo de acordo com o tipo de texto consultado:

Artigo de jornal diário

Feminismo histórico. Diário de Pernambuco, Recife, 06 ago. 1926. Caderno 4, p.4.

- Quando não houver seção, caderno ou parte, a paginação do artigo ou matéria precede a data.

Matéria de jornal assinada

FREYRE, Gilberto. As mulheres sul-americanas. **Diário de Pernambuco**, Recife, 08 set. 1919. Caderno 4, p. 3.

4. Artigo, matéria, reportagem em periódicos, jornais e outros, EM MEIO ELETRÔNICO: autor (es), título/subtítulo (da parte e/ou obra como um todo), dados da edição, dados da publicação(local, editor, data), nos mesmos padrões recomendados até agora, de acordo com o tipo de texto consultado. Em seguida, devem-se acrescentar as informações relativas à descrição física do meio ou suporte.

- Quando se tratar de obras consultadas *online*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico, apresentado entre os sinais [], precedido da expressão "disponível em:" e a data de acesso ao documento, precedida da expressão "Acesso em: ", seguindo a forma abaixo de acordo com o tipo de texto consultado:

Artigo de revista

FRASER, Nancy. Mapeando a imaginação feminista: da redistribuição ao reconhecimento e à representação.

Rev. Estud. Fem., Florianópolis, v. 15, n. 2, 2007. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2007000200002&lng=pt&nrm=iso>.

Acesso em: 31 Jul 2008.

Matéria de revista não assinada

WINDOWS 98: o melhor caminho para a atualização. **Pc World**, São Paulo, n.75, set. 1998 Disponível em:

<<http://www.idg.com.br/abre.htm>>. Acesso em: 10 set.1998.

Matéria de jornal assinada

WENTZEL, Marina. China acusa imprensa ocidental de distorcer cobertura do Tibete. **FolhaOnline**, São Paulo, 31 jul. 2008. Disponível em: < <http://www1.folha.uol.com.br/folha/bbc/ult272u385162.shtml>>.

Acesso em: 31 jul. 2008.

Artigo de jornal científico

KELLY, Robert. *Electronic publishing at APS: its not Just online journalismo*. **APS NEWS ONLINE**, Los Angeles, nov. 1996. Disponível em: <<http://www.aps.org/apsnews/1196/11965.html>>. Acesso em: 25 nov.1998.

5. Autoria

a) **Autoria pessoal:** indica(m)-se o(s) autor(es) pelo último sobrenome, em maiúsculas, seguido do(s) prenome(s) e outros sobrenomes abreviados(s) ou não. Os nomes devem ser separados por ponto e vírgula, seguido de espaço. Por exemplo:

BEAUVOIR, Simone de. **O segundo sexo:** fatos e mitos. São Paulo: Difusão Européia do Livro, 1960.

b) Quando existirem **mais de três autores**, indica-se o primeiro, acrescentando-se **a expressão et al**. Exemplo:

FARIA, Nalu. et al. (Orgs). **Gênero e Educação**. Cadernos Sempre Viva. São Paulo: SOF, 1999.



c) Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguida da abreviação, no singular, do tipo de participação (organizador, coordenador, etc.), entre parênteses. Exemplo:

AGUIAR, Neuma (org.). **Gênero e Ciências Humanas**: desafio às ciências desde a perspectiva das mulheres. Rio de Janeiro: Record/ Rosa dos Tempos, 1997.

MARCONDES, E.; LIMA, I. N. de (coord.). **Dietas em pediatria clínica**. 4 ed. São Paulo: Sarvier, 1993.

d) Em caso de **autoria desconhecida**, a entrada é feita pelo título. O termo anônimo não deve ser usado em substituição ao nome do autor desconhecido. Exemplo:

DIAGNÓSTICO do setor editorial brasileiro. São Paulo: Câmara Brasileira do Livro, 1993.64p.

Fontes:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023** – Informação e Documentação – Referências – Elaboração. Rio de Janeiro, 2000.



Edital Nº. 08/2011 - PRÊMIO NAÍDE TEODÓSIO DE ESTUDOS DE GÊNERO – ANO IV

ANEXO II

GUIA PARA ELABORAÇÃO DO RELATO OU PROJETO DE EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA E CRITÉRIO PARA RECEBIMENTO DA BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR – IC JÚNIOR

O **Relato de experiência pedagógica** consiste na descrição de práticas de ensino, envolvendo professores e alunos, com o objetivo de discutir, vivenciar e propor ações relacionadas às questões de gênero.

O relato de experiência pedagógica deve conter: título, introdução, justificativa, objetivos (específico e geral), público alvo, metodologia, recursos utilizados, resultados alcançados, produtos e bibliografia.

Os relatos de experiência pedagógica poderão ser enriquecidos com material anexo dos registros das atividades, tais como: fotografias, vídeo gravado em DVD (de câmeras filmadoras, fotográficas ou de aparelho celular), produção de alunos ou qualquer outra forma de registro.

O **projeto de experiência pedagógica** consiste num projeto de prática educacional com foco no processo de ensino e aprendizagem, envolvendo professores e alunos, com o objetivo de discutir, vivenciar e propor ações relacionadas às questões de gênero.

O projeto de experiência pedagógica deve conter: título, tema, objetivos (geral e específico), justificativa, metodologia, público-alvo, número de pessoas envolvidas, cronograma, resultados esperados, produtos e bibliografia.

Os relatos de experiência pedagógica e projetos de experiência pedagógica na modalidade Professora e Professor do Ensino Médio serão analisados pela Comissão Julgadora observando os seguintes critérios:

- Objetividade didática e pedagógica
- Originalidade
- Coerência didática
- Relevância da experiência
- Fundamentação teórica
- Integração dos estudantes no desenvolvimento da experiência pedagógica
- Qualidade do texto quanto ao conteúdo e a coesão dos objetivos; identificação consistente do relato de experiência pedagógica e projetos de experiência pedagógica com as questões de gênero;
- Coerência do texto quanto à introdução, desenvolvimento e conclusão;
- Clareza, concisão e enquadramento às normas ortográficas e gramaticais da língua portuguesa.



SOBRE A BOLSA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA JÚNIOR – IC JÚNIOR da FACEPE

FINALIDADE

- Despertar vocação para os campos das ciências e as carreiras tecnológicas, incentivando talentos potenciais entre estudantes do Ensino Médio da Rede Pública.
- Estimular professoras/professores produtiva do Ensino Médio da Rede Pública a engajarem estudantes regularmente matriculados no Ensino Médio no processo de investigação científica.
- Promover o interesse pela pesquisa no campo da Ciência e Tecnologia, visando assegurar o contínuo desenvolvimento da capacidade instalada no Estado.

PRAZOS

- A duração de bolsa é de 12 (doze) meses.

REQUISITOS

1. Instituições

Estão aptas a participar do programa as instituições públicas de ensino médio situadas no estado de Pernambuco.

2. Bolsistas

Poderão concorrer as/os estudantes regularmente matriculados em instituições públicas de ensino médio situadas no Estado de Pernambuco que atendam os seguintes requisitos:

- Possuir bom histórico escolar;
- Ter disponibilidade de 20 horas semanais para as atividades de pesquisa;
- Não ser bolsista de qualquer outro órgão ou programa regular de bolsas;
- Não possuir vínculo empregatício com entidade pública e/ou privada ou outra remuneração regular de qualquer natureza.

3. Desenvolvimento do projeto

Os projetos de experiência pedagógica contemplados com Bolsas de Iniciação Científica Júnior deverão ser desenvolvidos em escolas públicas de Nível Médio do Estado de Pernambuco.

A professora/professor premiada(o) será responsável pelo desenvolvimento do projeto na escola, contando com a colaboração científica de pesquisador(a) vinculado(a) à Instituição de Ensino Superior do Estado, com atuação na área do projeto, devidamente indicado pela FACEPE em conformidade com as normas estabelecidas pelo CNPq.



Edital Nº. 08/2011 - PRÊMIO NAÍDE TEODÓSIO DE ESTUDOS DE GÊNERO – ANO IV
ANEXO III

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

Modalidade roteiro para vídeo documentário digital

DADOS DA (DO) CONCORRENTE		
TÍTULO DO PROJETO:		
NOME COMPLETO DO AUTOR/AUTORA:		
RG:	CPF:	
RAÇA/COR: () BRANCA () NEGRA () PARDA () INDÍGENA () AMARELA		
SEXO: () FEMININO () MASCULINO		
ESTADO CIVIL:	NACIONALIDADE:	
PROFISSÃO:		
RUA:	NÚMERO:	COMPLEMENTO:
CIDADE	ESTADO:	CEP
TELEFONE:	FAX:	EMAIL:
CELULAR:	EMAIL 2: (SE HOVER):	
DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE		
Declaro: que estas informações são de minha inteira responsabilidade podem, a qualquer momento, ser comprovadas e que estou ciente de que qualquer inexatidão nessa declaração implicará na desclassificação do meu projeto; que estou de pleno acordo com as normas do Edital N°08/2011 do PRÊMIO NAÍDE TEODÓSIO DE ESTUDOS DE GÊNERO - ANO IV, e que estou de pleno acordo com os termos do Contrato de Co-produção do referido concurso.		
LOCAL E DATA:	ASSINATURA:	



Edital Nº. 08/2011 - PRÊMIO NAÍDE TEODÓSIO DE ESTUDOS DE GÊNERO – ANO IV

ANEXO IV

Modalidade roteiro para vídeo documentário digital

DECLARAÇÃO DE INEDITISMO E AUTENTICIDADE

Eu, (colocar nome completo), CPF (indicar), RG (indicar), residente no endereço (indicar), assino a presente declaração de autenticidade e ineditismo do (indicar o título do roteiro de curta metragem digital e categoria) que inscrevo no Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero – Ano IV promovido pela Secretaria da Mulher de Pernambuco e como expressão absoluta da verdade me responsabilizo integralmente, em meu nome e de eventuais co-autores, pelo material apresentado. Informo, ainda estar de acordo com as normas estabelecidas no Edital do Prêmio Naíde Teodósio de Estudos de Gênero – Ano IV e com as decisões da Comissão Julgadora, quanto aos resultados da seleção.

Assinatura

Recife, ____ de _____ de 2011.



Edital Nº. 08/2011 - PRÊMIO NAÍDE TEODÓSIO DE ESTUDOS DE GÊNERO – ANO IV

ANEXO V

Modalidade roteiro para vídeo documentário digital

DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO DE QUE OS RECURSOS DO PRÊMIO SERÃO UTILIZADOS NA PRODUÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

Eu, (colocar nome completo), CPF (indicar), RG (indicar), residente no endereço (indicar), por meio desta me comprometo a utilizar os recursos recebidos para a execução do vídeo documentário de curta metragem em suporte digital, e a entregá-lo no prazo previsto e nos termos do Edital do Prêmio Naide Teodósio de Estudos de Gênero – Ano IV, promovido pela Secretaria da Mulher de Pernambuco em parceria com a Fundarpe e Fundaj.

Declaro estar ciente que o não cumprimento deste me obrigará a devolver o prêmio recebido, atualizado com os encargos previstos na legislação vigente, e me desabilitará a pleitear apoios e patrocínios junto ao Governo do Estado de Pernambuco.

Recife, ____ de _____ de 2011.



Edital Nº. 08/2011 - PRÊMIO NAÍDE TEODÓSIO DE ESTUDOS DE GÊNERO – ANO IV

ANEXO VI

Modalidade roteiro para vídeo documentário digital

PLANILHA DE ORÇAMENTO

	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
1. EQUIPE				
Direção geral				
Assistente de direção				
Diretor (a) de produção				
Diretor (a) de fotografia				
Assistente de câmera				
Técnico (a) de som				
Assistente de produção I				
Pesquisador (a)				
Roteiro				
Trilha musical				
Locutor (a)				
Editor (a)				
Assistente de edição				
Editor (a) de som				
Subtotal				
2. EQUIPAMENTO				
Câmera	7	Diárias		
Lentes e assess.	7	Diárias		
Filtros	7	Diárias		
Iluminação e maquinaria	7	Diárias		
Subtotal contrapartida da FUNDAJ				
3. MATERIAL SENSÍVEL				
Fitas de áudio				
Fitas vídeo				
Subtotal				
4. EDIÇÃO				
Ilha linear	10	Horas		

	QUANT.	UNIDADE	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Ilha não linear	40	Horas		
Letreiros e computação gráfica				
Finalização de som				
Subtotal contrapartida de FUNDAJ				
5. PRODUÇÃO				
Transporte terrestre (pesquisa)				
Hospedagens (pesquisa)				
Alimentação (pesquisa)				
Transporte terrestre (produção)				
Hospedagens (produção)				
Alimentação (produção)				
Seguro equipe e equipamento				
Extras produção				
Material de arquivo				
Subtotal				
6. RESUMO				
Subtotal 1				
Subtotal 2				
Subtotal 3				
Subtotal 4				
Subtotal 5				
Subtotal geral contrap. FUNDAJ				
Subtotal geral				
7. ADM. E IMPOSTOS				
Administração				
Impostos				
Subtotal				
Total geral				



Edital Nº. 08/2011 - PRÊMIO NAÍDE TEODÓSIO DE ESTUDOS DE GÊNERO – ANO IV

ANEXO VII

Modalidade roteiro para vídeo documentário digital

ROTEIRO DE DOCUMENTÁRIO

PLANO DE PRODUÇÃO

Etapa	Duração	Descrição das ações	Valor (R\$)
Pré- produção			
Produção			
Pós- produção			
Total			